



1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40

## ATA DA 5ª REUNIÃO DO ÓRGÃO GESTOR DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Em 11 de fevereiro de dois mil e dezenove, às quatorze horas, na sala de professores do Instituto Mackenzie, foi realizada a quinta reunião do Órgão Gestor da Política Municipal de Educação Ambiental. No início da reunião, o Reverendo Góes esteve com o grupo e parabenizou a iniciativa, fazendo uma oração e entregando um exemplar da Bíblia a cada um dos presentes. A coordenação abriu os trabalhos cumprimentando a todos e realizando a leitura da ata da reunião anterior, que foi aprovada e assinada. **Pauta única: análise da compilação de ações e projetos em Educação Ambiental.** Conforme ficou acordado na última reunião, as representantes da Fundação Alphaville e do Mackenzie elaboraram uma “planilha-template” para compilação das ações realizadas pelos integrantes do OGPMEA em Educação Ambiental entre 2011 e 2018. A planilha foi enviada a todos por e-mail em 23 de janeiro. Previamente a esta reunião, a FIEB preencheu e compartilhou suas informações planilhadas. A Secretaria de Meio Ambiente preencheu parcialmente e também compartilhou as informações por meio de correio eletrônico. A coordenação iniciou a reunião consultando os presentes sobre o preenchimento das planilhas. Houve um momento de diálogo no qual todos se manifestaram informando dúvidas e dificuldades para o preenchimento, mas também trazendo as reflexões geradas no processo de inserção das informações. A própria coordenação relatou dificuldade para selecionar quais ações inserir e como mensurar o impacto das ações. A representante da Fundação Alphaville comentou que a tarefa gerou a percepção de que atualmente são poucos os projetos desenvolvidos em Barueri. Em sua maioria, a Fundação realizou projetos que ainda permanecem ativos, mas sem ter vínculo com a Fundação, como é o caso da Cooperativa Unindo Forças. O representante da FATEC comentou que durante a análise, percebeu que o prédio da FATEC tem diversas iniciativas de sustentabilidade, como as lixeiras para coleta seletiva, mas notou a ausência de valorização das mesmas. Ele ressaltou que não basta somente ter a infraestrutura, a conscientização da comunidade (estudantes, funcionários, professores) é importante e é preciso pensar sobre este tema de maneira mais institucional, senão as ações passam despercebidas. De acordo com ele, a FATEC pode promover mais ações de conscientização envolvendo, por exemplo, as entidades estudantis, a atlética, o centro acadêmico, a empresa Junior. Para o representante, essa reflexão iniciada com o preenchimento da planilha já é algo positivo. A representante



41 do Mackenzie falou da intenção de retomar a empresa Junior em sua  
42 instituição, iniciando um diálogo sobre o funcionamento das empresas  
43 Júniores, seu potencial de ação e consultoria, e dos desafios inerentes como o  
44 fato dela não conseguir reter os estudantes dos últimos semestres. Para os  
45 membros do OGPMEA que não conheciam do assunto, o diálogo permitiu  
46 perceber que uma empresa júnior é uma iniciativa válida, que desperta nos  
47 estudantes universitários os desafios da vida profissional e que pode ser uma  
48 parceira interessante em projetos e ações de educação ambiental. Sobre o  
49 preenchimento da planilha, a representante do Mackenzie informou que não  
50 iniciou o processo de inserção devido ao período de recesso escolar, e que há  
51 um desafio em se abrir o diálogo com as diversas áreas do Instituto (colégio,  
52 graduação, filantropia, etc.). Ela comentou da necessidade de costurar uma  
53 aproximação com essas áreas para conhecer as iniciativas já existentes e  
54 informou que vai alinhar essa conversa a partir do início do ano letivo.  
55 Exemplificou o desafio mencionando o Relatório de Sustentabilidade do  
56 Mackenzie, que é institucional e faz uma análise unificada dos *campi* de São  
57 Paulo e do Tamboré, o que dificulta um diagnóstico personalizado. Nesse  
58 contexto, a existência do Órgão Gestor e a participação do Mackenzie em sua  
59 composição fortalece a intenção de se elaborar um relatório específico para o  
60 *campus* do Tamboré. Ainda no âmbito de desafios encontrados, a coordenação  
61 mencionou o projeto das Oficinas Ambientais. Criado em 2008, funcionou nos  
62 três primeiros anos na sede da Secretaria. Devido a mudanças de espaço  
63 físico, o projeto foi para as bibliotecas municipais em 2011 e encerrou-se em  
64 2013, quando a Secretaria de Cultura iniciou um processo de reestruturação  
65 no sistema de bibliotecas municipais. Ao entender que o projeto foi suspenso  
66 unicamente por falta de local, o representante da FATEC ofereceu espaço,  
67 informando que durante a semana, nos períodos vespertinos, a instituição  
68 possui disponibilidade de salas. A coordenação agradeceu e ficou de retomar  
69 esse assunto posteriormente. A representante da Fundação Alphaville sugeriu  
70 a inserção de mais uma coluna na planilha-template, para informar a situação  
71 do projeto. O representante da FATEC sugeriu denominar essa nova coluna de  
72 *status* do projeto. Todos concordaram, uma vez que possibilitará inserir  
73 informações que possibilitem entender o motivo do encerramento dos projetos.  
74 A representante da Fundação Alphaville citou o projeto Agentes de  
75 Sustentabilidade, realizado no segundo semestre de 2018, que qualificou um  
76 grupo de pessoas que podem ser voluntárias em projetos e ações concretas no  
77 município. A Fundação vai promover um encontro dos participantes entre  
78 maio e junho e reforçou que é um grupo que o OGPMEA pode convidar para  
79 seus trabalhos. Nesse momento, a representante do Mackenzie questionou  
80 quais serão os próximos passos, após o preenchimento da planilha. Iniciou-se



81 um longo momento de reflexão e diálogo, na busca pelo consenso do que  
82 representa a planilha de informações e qual a melhor metodologia de trabalho.  
83 Por fim, chegou-se ao entendimento de que a planilha serve para um  
84 diagnóstico do que já feito, servindo de base para analisar o que faz sentido  
85 continuar, o que precisa ser avaliado e quais lacunas precisam ser  
86 preenchidas. Para o representante da FATEC, o processo de preenchimento da  
87 planilha, além de proporcionar a reflexão sobre a Educação Ambiental dentro  
88 de cada instituição, é uma forma de unir esforços e sinergia das instituições-  
89 membro do OGPMEA. A Fundação lembrou que o atual Programa Municipal  
90 de Educação Ambiental apresenta duas linhas de atuação: *i)* formação e  
91 mobilização (EA formal e EA não-formal) e *ii)* informação e educomunicação. E  
92 indicou que seria importante cada instituição enquadrar suas atividades em  
93 uma das duas linhas ao preencher a planilha, o que permitirá visualizar as  
94 linhas de atuação com mais iniciativas (ações, projetos, programas). A  
95 coordenação reforçou essa indicação, dizendo que essa classificação permitirá  
96 conhecer também os temas que estão sendo trabalhados (arborização,  
97 resíduos, etc) e avaliar se estas duas linhas de atuação, estabelecidas em  
98 2011, estão sendo atendidas e se são suficientes e condizentes com as  
99 necessidades atuais do município. Todos concordaram, havendo a percepção  
100 de que essa análise pode indicar também caminhos para a institucionalização  
101 de ações de Educação Ambiental dentro de outros segmentos, tais como  
102 empresas e organizações não-governamentais. Até porque, como lembrou a  
103 coordenação, a política municipal prevê competências/responsabilidades para  
104 cada segmento da sociedade. A FIEB se voluntariou para inserir as colunas de  
105 *status* e de classificação na planilha e compartilhar com todos. A coordenação  
106 lembrou que a Secretaria de Estado de Meio Ambiente possui uma  
107 Coordenadoria de Educação Ambiental (CEA/SMA), que poderia ser convidada  
108 para uma reunião do OGPMEA, capacitando os membros sobre a importância  
109 e sobre como construir um Programa Municipal de Educação Ambiental. A  
110 representante da Fundação sugeriu finalizar antes o diagnóstico e enviá-lo à  
111 CEA/SMA, de modo que a reunião seja mais produtiva, ao que todos  
112 concordaram. Foi proposto convidar a CEA/SMA para a reunião de abril ou  
113 maio, conforme finalização do levantamento e a análise do diagnóstico. A  
114 representante do Mackenzie ressaltou a necessidade de fixar uma data de  
115 finalização da planilha antes da próxima reunião, dando tempo hábil para  
116 todos lerem a planilha e poder dialogar melhor. A coordenação sugeriu  
117 finalizar até 01 de março e compartilhar. Todos concordaram. O representante  
118 da FATEC lembrou da importância de se alinhar os conceitos de ação, projeto,  
119 programa. Iniciou-se um diálogo sobre a importância tanto da formação  
120 quanto da informação nos processos educativos. As instituições de ensino



121 perceberam que investem na formação de estudantes e mesmo na capacitação  
122 dos docentes, mas eventualmente faltam ações simples de informação, como  
123 elaboração de cartazes ou uma fala institucional nas aulas inaugurais e  
124 eventos promovidos pelas instituições. A representante da Fundação  
125 mencionou a importância de se usar desta rede de contatos que é o OGPMEA  
126 para essas ações informativas, convidando os integrantes do órgão para  
127 palestrar de maneira itinerante e, desta forma, divulgando de maneira  
128 uniforme os conceitos e ações desenvolvidas. A coordenação mencionou a  
129 necessidade de mensuração do impacto das ações desenvolvidas, algo que foi  
130 colocado na planilha e gerou algumas dúvidas. Sobre esse tema, o diálogo  
131 caminhou para a importância de se ter parâmetros e indicadores e para a  
132 constatação de que se o grupo conseguir estabelecer métricas claras, elas irão  
133 facilitar a disseminação da metodologia, a agregação de novos atores ao  
134 trabalho do Órgão, bem como a consolidação do tema na gestão pública. A  
135 representante do Mackenzie sugeriu a realização de uma ação conjunta dos  
136 membros do OGPMEA este ano, como forma de legitimar o grupo. A  
137 coordenação comentou de uma ação que está sendo planejada na Via Parque e  
138 que o grupo poderia participar, mas o grupo entendeu que seria difícil  
139 mobilizar as comunidades escolares. A coordenação lembrou que em junho  
140 comemora-se a Semana do Meio Ambiente e que poderia ser desenvolvido algo  
141 próprio do OGPMEA. A representante da Fundação sugeriu um evento com  
142 pessoas que já atuam na cidade e não conhecem o OGPMEA podendo ser em  
143 formato de ciclo de palestras ou de oficinas. A coordenação comentou que se  
144 cada instituição componente do Órgão fizer uma fala, já haverá bastante  
145 informação pra trocar. O representante da FATEC sugeriu um formato  
146 itinerante, passando por todas as instituições representadas. O diálogo sobre  
147 esse assunto caminhou para o seguinte formato de evento: itinerante, na  
148 semana de meio ambiente (1ª semana de junho), sendo um dia em cada  
149 instituição; ter como tema o Programa Municipal de Educação Ambiental,  
150 sendo apresentados conceitos e legislação pertinentes, o OGPMEA e seu  
151 trabalho e resultados. Foi sugerida a realização de uma pesquisa sobre o  
152 Programa Municipal por meio de questionário, por exemplo, com os  
153 participantes (o que eles entendem, o que gostariam que o programa  
154 contemplasse, etc). Todos concordaram com a sugestão, e o representante da  
155 FATEC colocou os estudantes do curso de eventos à disposição para colaborar.  
156 A representante do Mackenzie lembrou sobre a importância de alinhar esse  
157 trabalho do OGPMEA à Agenda 2030 e aos 17 Objetivos de Desenvolvimento  
158 Sustentável - ODS. Ficou estabelecida até a próxima reunião uma troca de  
159 materiais sobre esse assunto entre os membros, e que o enquadramento das  
160 ações em cada ODS será feito durante a reunião de março. Por fim, foi



161 lembrada a necessidade de verificar se a composição do OGPMEA se mantém  
162 esse ano como no ano anterior e, em caso de substituições, a coordenação  
163 deve providenciar os trâmites administrativos. Sem mais a tratar, a reunião  
164 encerrou-se às 16h, sendo **a próxima reunião no dia 11 de março, às 14h,**  
165 **na Secretaria de Educação de Barueri** (Rua C. PM José Maria Schiavelli, 125  
166 – Jardim dos Camargos).  
167



168  
169  
170

171 **Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente**

172 Yara Maria Garbelotto \_\_\_\_\_

173 Lucimária das Dores Cunha dos Santos \_\_\_\_\_

174

175 **Secretaria de Educação**

176 Ângela Maria Cesar \_\_\_\_\_

177 Danilo Ferreira dos Santos Dias \_\_\_\_\_

178

179 **Fundação Instituto de Educação de Barueri – FIEB**

180 Roger Carrara Navarro \_\_\_\_\_

181 Francesly dos Santos Alves \_\_\_\_\_

182

183



184 **Faculdade de Tecnologia Padre Danilo José de Oliveira Ohl – FATEC Barueri**

185 Renata Giovanoni Di Mauro \_\_\_\_\_

186 Givan Aparecido Fortuoso da Silva \_\_\_\_\_

187

188 **Instituto Presbiteriano Mackenzie**

189 Anaor Donizetti Carneiro Silva \_\_\_\_\_

190 Gleriani Torres Carbone Ferreira \_\_\_\_\_

191

192 **Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC**

193 Jane Lima Nascimento \_\_\_\_\_

194 Taina Tacilia Oratório da Silva \_\_\_\_\_

195

196 **Fundação Alphaville**

197 Diandra Thomaz da Silva \_\_\_\_\_

198 Ricardo Moreira Benitez \_\_\_\_\_